

É ouro

Torcida não apenas para o futebol. A expectativa também está alta em Los Angeles, heje recheada de cartazes dos filmes indicados ao Globo de Ouro. E o nosso representante brasileiro está bem cotado. Revistas americanas especializadas na área, apostam no Agente Secreto em duas categorias: melhor filme em língua não-inglesa e melhor ator de drama, com Wagner Moura. E o Agente Secreto também está concorrendo na categoria principal: a de melhor filme de drama. Dos seis indicados nessa categoria, três são filmes estrangeiros. E não é à toa. É que nos últimos anos o Globo de Ouro ampliou a diversidade dos julgadores e isso ampliou espaço também para filmes produzidos fora dos Estados Unidos e independentes.

Gols

Hoje o Campeonato Goiano da primeira divisão vai seguir com mais três jogos. A Anapolina jogará em Anápolis com o Inhumas de manhã. À tarde, o Centro Oeste jogará com a Aparecidense, em Nerópolis e o Goiatuba, nosso representante aqui do sul do estado, visitará o Goiás, em Goiânia. Ontem foram realizados outros três jogos, com a marcação de gols em todos eles. Mais cedo o Vila Nova, na casa do adversário - ouvidor - venceu a Abecat por dois a um. O detalhe do jogo é que o Vila Nova chegou a jogar com dois jogadores a mais que o adversário, por algum tempo, por causa de expulsões. Em casa, o Atlético venceu o Anápolis, em Goiânia, por dois a zero. E, no início da noite, em Jataí, a Jataiense empatou com o CRAC, em um a um. Em três jogos, foram marcados sete gols, com média de mais de dois gols por partida.

Perdas

A nota triste de ontem foi a morte do autor de grandes novelas da televisão brasileira, Manoel Carlos, aos 92 anos de idade, no Rio de Janeiro. Ele estava internado no Hospital Copa Star, em Copacabana, onde fazia tratamento contra a Doença de Parkinson, que no último ano afetou o seu desenvolvimento motor e cognitivo. *Maneco*, como era conhecido, começou na Globo em 1972, como diretor-geral do "Fantástico". Antes disso, já havia passado por diversas emissoras brasileiras, atuando como autor, produtor e até ator. A carreira artística começou ainda nos palcos, aos 17 anos. Ao longo dos anos, suas novelas ficaram marcadas pelo Rio de Janeiro como cenário e também como personagem, além da abordagem de conflitos no núcleo da família brasileira. Outro traço marcante de sua obra foram as "Helenas". De *Baila Comigo* (1981) a *Em Família* (2014), as personagens retratavam mães cujo amor pelos filhos superava qualquer desafio. Ele deixa duas filhas: a atriz Júlia Almeida e a roteirista de novelas Maria Carolina.

